



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Estratégias De Prevenção De Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde Em Cirurgia Pediátrica: Uma Revisão Abrangente

Autores: PAULA REGINA CADETE BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), ISABELLE LOUISE LIMA CASSIMIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), PAULO CÉSAR CALIXTO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), KALINE TENÓRIO BEZERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), IANARA THAYNÁ ALMEIDA PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), LETYCIA SANTOS OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), MARIANNA LOPES SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), GIRLLY SUELLY GOMES NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), MARYANA DE MORAIS SAMPAIO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ - UNIMA), MARIA CLARA CARDEAL FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), 8288, LUÍS ALBERTO MACIEL PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL)

Resumo: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam uma preocupação significativa em cirurgias pediátricas, pois prolongam a internação, aumentam os custos de saúde e comprometem o bem-estar dos pacientes. Neste contexto, compreender como prevenir essas infecções é crucial para melhorar os resultados clínicos e reduzir os encargos nos cuidados de saúde pediátricos. Revisar a literatura para identificar estratégias eficazes na prevenção de IRAS em cirurgia pediátrica. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Usaram-se os descritores 'Pediatric healthcare-associated infections', 'Pediatric surgery' e 'Surgical infection prevention'. combinados com os operadores booleanos 'AND' e 'OR'. Incluíram-se estudos publicados nos últimos 5 anos. Identificaram-se 110 artigos relevantes, dos quais apenas 8 foram incluídos após aplicação do filtro temporal. A prevenção de IRAS é fundamental, com a higiene das mãos e o controle de infecções sendo cruciais para mitigar infecções relacionadas a cateteres, ventiladores, trato urinário, locais cirúrgicos e infecções virais nosocomiais. Além disso, colaborações para melhoria da qualidade têm se mostrado eficazes: implementação de vigilância aprimorada, estratégias de benchmarking e conjuntos de medidas preventivas. Abordagens personalizadas são necessárias em pacientes de alto risco, especialmente naqueles com infecções recorrentes. Em cirurgia pediátrica espinal, embora a análise não tenha encontrado diferenças significativas, o uso de Betadine com vancomicina mostrou uma redução significativa nas infecções totais. Além disso, em cirurgia cardíaca pediátrica, fatores de risco importante demandam prevenção baseada em riscos. Por fim, a incidência de infecções cirúrgicas de ferida em crianças foi relatada em 4,05%, destacando a importância contínua das medidas preventivas em cirurgia pediátrica. Esta revisão destaca a importância de medidas preventivas rigorosas para reduzir IRAS em cirurgias pediátricas. Estratégias como higienização das mãos, profilaxia antibiótica adequada e otimização da técnica cirúrgica são eficazes. Mais pesquisas são necessárias para avaliar outras intervenções preventivas e identificar abordagens personalizadas para pacientes pediátricos.